



FONOAUDIOLOGIA E EQUOTERAPIA: O QUE OS PAIS SABEM SOBRE ESSA INTERFACE?

Maria Heloisa Rita de Souza Guedes¹, Ethiele Alves de Oliveira², Ana Paula Vila Labigalini³.

RESUMO: O presente estudo tem por finalidade dissertar a respeito da interface equoterapia e fonoaudiologia, e como essas áreas podem estar diretamente envolvidas na reabilitação dos processos cognitivos, no desenvolvimento da linguagem e na socialização de indivíduos com deficiências. Assim, objetiva-se abordar aspectos relevantes através de investigação feita com os pais e/ou familiares dos praticantes sobre o que eles conhecem a respeito da ligação entre essas duas áreas, por meio de pesquisa qualitativa de caráter exploratório através de um questionário com questões objetivas e subjetivas na tentativa de identificar e favorecer a ampliação de estudos e conhecimentos a respeito dessa interface. Após a coleta dos dados, os mesmos serão analisados, organizados e expostos em gráficos e/ou tabelas, apresentando os resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Equoterapia; Fonoaudiologia; Linguagem.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Botelho, Santos e Santos (2002) apud Andrade (2010), os primeiros relatos sobre a utilização de cavalos como agentes reabilitadores se deu após a Primeira Guerra Mundial na Escandinávia, onde foi possível identificar que andar a cavalo era benéfico a muitos soldados que possuíam sequelas motoras decorrentes da guerra. Após essas constatações outros países começaram a se interessar pela utilização de cavalos em práticas terapêuticas, e assim começaram a surgir em países como Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e França os primeiros centros de equoterapia.

De acordo com ANDE (2012), a equoterapia possui como função a abordagem terapêutica e educacional, que usa o cavalo como promotor e reabilitador do desenvolvimento biopsicossocial de indivíduos com necessidades especiais. Sua prática se dá através de uma equipe transdisciplinar onde todos os profissionais envolvidos objetivam promover a troca de informações e experiências para possibilitar a melhora na qualidade de vida de seus praticantes.

Por sua vez a fonoaudiologia é uma área da saúde especializada em avaliação, prevenção, e reabilitação de disfunções relacionadas à linguagem, voz, audição e aprendizagem. Sendo assim, o profissional da fonoaudiologia possui como função principal a promoção da comunicação com qualidade a todos que queiram se comunicar, independente de suas limitações. Dessa forma os fonoaudiólogos buscam maneiras possíveis para realizarem seus trabalhos de reabilitação e promoção da saúde.

Mediante estudos e investigações, ficou evidenciada a relação direta entre equoterapia e fonoaudiologia, e que a prática de terapias utilizando cavalos é muito eficaz, pois esse método terapêutico expõe seus praticantes a ambientes ricos em estímulos, que por sua vez, promovem o desenvolvimento das potencialidades dos mesmos, favorecendo a reabilitação de suas necessidades.

O andar do cavalo propicia relevantes estímulos musculares e neurosensoriais gerando o desenvolvimento global de todo o corpo do praticante que está montado sobre o cavalo, pois trabalha toda a musculatura corporal, fortalecendo-a e promovendo aquisição e desenvolvimento da linguagem. É indicado para pessoas com comprometimentos motores, mentais, emocionais e sócio afetivo, tendo como o público alvo crianças, jovens e adultos. Gimenes e Andrade (2004) e outros autores, afirmam que a terapia com cavalos fornece muitos benefícios aos seus praticantes, pois desenvolve maior coordenação motora, autoestima, autoconfiança e independência.

Sendo assim, o objetivo desse estudo é identificar em relação ao desenvolvimento da linguagem proporcionada pela equoterapia, a importância da família estar ciente do trabalho que é realizado com seus filhos e o que favorece para o desenvolvimento dos mesmos, pois isso, se faz indispensável a opinião e avaliação dos pais, frente aos benefícios e seus conhecimentos a respeito da atuação fonoaudiológica na equoterapia.

¹ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR – Maringá – PR. Bolsista do PROBIC/Grupo de Pesquisa-UniCesumar. hellomariaheloisa@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR – Maringá – PR. Colaboradora do PROBIC/Grupo de Pesquisa-UniCesumar. ethieleoliveira@gmail.com

³ Professora do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR – Maringá – PR. Orientadora do PROBIC/Grupo de Pesquisa-UniCesumar. ana.labigalini@unicesumar.edu.br



2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo será realizado através de pesquisa de natureza qualitativa e caráter exploratório, tendo como intuito investigar por meio de um questionário os conhecimentos que aproximadamente 50/70 pais e/ou familiares dos praticantes, possuem a respeito da interface: equoterapia e fonoaudiologia, e como essa ligação pode estar relacionada com o desenvolvimento da linguagem e a socialização dos sujeitos que estão envolvidos com essa prática terapêutica.

A pesquisa será feita por meio de um questionário aplicado por uma ou as duas alunas responsáveis pela iniciação científica, que será realizada no centro de equoterapia Marisa Tupan situado no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro na Cidade de Maringá - Paraná. O questionário utilizado terá cerca de 30 questões, sendo 27 questões objetivas com respostas Sim ou Não, e 3 questões dissertativas na qual serão obtidas através de gravação de áudio, o tempo total estimado para os esclarecimentos sobre a pesquisa, leitura de termos, autorizações e respostas dos pais ou responsáveis ao questionário durará em torno de 30 minutos.

A elaboração, desenvolvimento e execução do projeto de pesquisa serão realizados em média de duas a três vezes por semana, totalizando carga horária mínima de 20 horas semanais e deverá ser finalizado no prazo máximo de um ano.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a partir dessa pesquisa seja possível afirmar a relevância da equoterapia e sua relação direta com a fonoaudiologia, aumentando assim, o conhecimento dos pais e/ou familiares, da equipe transdisciplinar envolvida e da sociedade em geral sobre os benefícios do método terapêutico com cavalos, e principalmente salientar a ligação com a aquisição e o desenvolvimento da linguagem de sujeitos únicos e heterogêneos.

REFERÊNCIAS

ANDE. **Associação Nacional de Equoterapia**. Disponível em: www.equoterapia.org.br, 2012. Acesso em: maio de 2015.

ANDRADE, D. B. **Abordagem Fonoaudiológica na Equoterapia no Atendimento de Crianças com Distúrbios de Linguagem Oral**: estudo de casos clínicos, 2010.

Apud ANDRADE, D. B. Abordagem fonoaudiológica na equoterapia no atendimento de crianças com distúrbios de linguagem oral: estudo de casos clínicos, 2010. BOTELHO, L. A. A., SANTOS, R. B., SANTOS, L. P. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Equoterapia**, 2002.

GIMENES, R., ANDRADE, D. E. **Implantação de um projeto de equoterapia**: uma visão do trabalho psicológico. Disponível em <http://www.equoterapia.com.br/artigos/arquivos/implantação%20de%20um%20projeto%20%20equoterapia%20um%20visão%20do%20trabalho%20psicológico.doc>.2004. Acessado em: janeiro de 2009. Apud ANDRADE, D. B. Abordagem fonoaudiológica na equoterapia no atendimento de crianças com distúrbios de linguagem oral: estudo de casos clínicos, 2010.